

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

# Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online


 ISSN 2175-5361  
 DOI: 10.9789/2175-5361

## PESQUISA

Produção científica sobre a pessoa idosa em cuidados paliativos: estudo bibliométrico

Scientific production on the elderly person undergoing palliative care: bibliometric study

Marcella Costa Souto Duarte <sup>1</sup>, Solange Fátima Geraldo da Costa <sup>2</sup>, Gilvânia Smith da Nóbrega Morais<sup>3</sup>, Jael Rúbia Figueiredo de Sá França <sup>4</sup>, Maria Andréa Fernandes <sup>5</sup>, Maria Emília Limeira Lopes <sup>6</sup>

### ABSTRACT

**Objective:** To characterize the scientific production disseminated in online journals on the elderly person undergoing palliative care. **Method:** This is a bibliometric study composed of 46 papers published in the databases LILACS, MEDLINE and IBECs, and in the digital libraries SciELO and COCHRANE, in the period from 2004 to 2014. **Results:** A concentration of titles in specialized journals in palliative care has been identified, with origin of Brazil, United States and United Kingdom, in *Qualis* A1, A2 and B1. The areas of Nursing and Medicine have obtained a greater amount of publications. There was a predominance of authors with the titration of PhD. As for the focus of the disease, 90% of the studies were related to cancer. **Conclusion:** The publications about the investigated issue have shown a little expressive amount, taking into account the surveyed period. It is suggested to perform new studies using bibliometric research as investigation method, so that other indicators can emerge and stimulate the expansion of knowledge about the theme. **Descriptors:** Palliative Care, Elderly, Bibliometrics.

### RESUMO

**Objetivo:** Caracterizar a produção científica divulgada em periódicos *online* sobre a pessoa idosa em cuidados paliativos. **Método:** Estudo bibliométrico constituído de 46 artigos publicados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e IBECs, e nas bibliotecas digitais SciELO e COCHRANE, no período de 2004 a 2014. **Resultados:** Identificou-se uma concentração de títulos em revistas especializadas em cuidados paliativos, com procedência do Brasil, Estados Unidos e Reino Unido, em *Qualis* A1, A2 e B1. As áreas de Enfermagem e Medicina obtiveram maior quantitativo de publicações. Houve predominância de autores com o título de Doutor. Quanto ao enfoque da doença, 90% dos estudos estavam relacionados ao câncer. **Conclusão:** As publicações acerca da temática investigada apresentam um quantitativo pouco expressivo, considerando o período pesquisado. Sugere-se a realização de novos estudos tendo como método a pesquisa bibliométrica, para que outros indicadores possam emergir e suscitar a ampliação do conhecimento sobre o tema. **Descritores:** Cuidados Paliativos, Idoso, Bibliometria.

### RESUMEN

**Objetivo:** Caracterizar la producción científica divulgada en periódicos online acerca de la persona anciana bajo cuidados paliativos. **Método:** Estudio bibliométrico compuesto por 46 artículos publicados en las bases de datos LILACS, MEDLINE y IBECs, y en las bibliotecas virtuales SciELO y COCHRANE, en el período de 2004 a 2014. **Resultados:** Se identificó una concentración de títulos en revistas especializadas en cuidados paliativos, con procedencia de Brasil, Estados Unidos y Reino Unido, en *Qualis* A1, A2 y B1. Las áreas de Enfermería y Medicina han obtenido una mayor cantidad de publicaciones. Hubo un predominio de autores con titulación de Doctor. En lo que respecta al enfoque de la enfermedad, 90% de los estudios estaban relacionados con el cáncer. **Conclusión:** Las publicaciones acerca de la temática investigada presentan una cantidad poco significativa, teniendo en cuenta el período investigado. Se sugiere la realización de nuevos estudios teniendo como método investigativo la investigación bibliométrica, para que otros indicadores pueden despuntar y suscitar la expansión del conocimiento sobre el tema. **Descriptores:** Cuidados Paliativos, Anciano, Bibliometría.

<sup>1</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Membro e Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: marcellasouto@hotmail.com  
 Autora para correspondência; <sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: solangefgc@gmail.com; <sup>3</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Membro e Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: gilvaniamorais.ufcg@gmail.com; <sup>4</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Membro e Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética - NEPB e do Grupo de Estudos em Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Primária. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: jaelrubia@gmail.com; <sup>5</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Membro e Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: m.andreaf@hotmail.com; <sup>6</sup>Enfermeira. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Membro e Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: mlimeiralopes@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem sido tema bastante difundido em nossa sociedade entre pesquisadores, gestores sociais e profissionais da saúde, especialmente no campo da Enfermagem, uma vez que trata-se de um processo inexorável que ocorre no cenário mundial. Com o aumento da população idosa, despontam-se as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e, conseqüentemente, as incapacidades que podem limitar o desempenho funcional e gerar dependência.<sup>1</sup>

As DCNT e degenerativas, como o câncer, e os agravos à saúde provocados por fatores externos, como o ambiente e o estilo de vida, são responsáveis por cerca de dois terços da proporção de doenças no Brasil.<sup>2</sup>

No paciente idoso com doença incurável, a evolução para a morte ocorre quando ele se encontra em um estado de fragilidade, com declínio das funções orgânicas e da qualidade de vida.<sup>3</sup> Salienta-se que os doentes sem possibilidade de cura muitas vezes sofrem restrições em suas vidas diárias, com fases de baixa capacidade funcional, psíquica, social e espiritual. Essas implicações que a doença impõe, como, por exemplo, o câncer, requerem cuidados ativos e totais com vistas a melhorar a qualidade de vida, ou seja, de cuidados paliativos.

Por conseguinte, vivenciar essa realidade implica repensar os cuidados e implementar novas estratégias que visem a melhora do atendimento a esse segmento da população, sendo de fundamental relevância a promoção de cuidados paliativos para melhorar sua qualidade de vida.<sup>4</sup>

A palavra “paliativo” é originada do latim *pallium*, que significa manto, proteção, ou seja, proteger aqueles que a medicina curativa já não mais acolhe.<sup>5</sup> Os cuidados paliativos constituem um campo interdisciplinar de cuidados totais, ativos e integrais, destinados a melhorar a qualidade de vida do paciente sem possibilidades de cura e de seus familiares, por meio de avaliação correta e de tratamento adequados para o alívio da dor e dos sintomas decorrentes da fase avançada de uma doença, além de proporcionar suporte psicossocial e espiritual, em todos os estágios, desde o diagnóstico de uma doença incurável até o período de luto da família.<sup>6</sup>

Estudos<sup>7</sup> asseveram que essa modalidade paliativa de cuidar, na dimensão biopsicossocial, é indicada para o paciente cuja doença é irreversível, ou seja, quando se esgotam as possibilidades de resgate das condições de saúde do paciente. Assim, considerando que as necessidades biopsicossociais progredem com o agravo da patologia, os cuidados paliativos são direcionados para o processo de morte e morrer, ou seja, o cuidado ao final da vida.<sup>8</sup>

Cumprе assinalar que os cuidados paliativos, por se fundamentarem em uma visão holística do ser humano, têm como filosofia valorizar a vida e encarar a morte como um processo natural.<sup>9</sup> Dessa forma, não adia e nem prolonga a morte, mas ampara o ser em suas angústias e medos provendo o alívio da dor e de outros sintomas, oferecendo suporte

para que possa viver o mais ativamente possível; essa modalidade assistencial também ajuda a família e os cuidadores no processo de luto.<sup>10</sup>

Nessa perspectiva, os cuidados paliativos são implementados no sentido de promover o alívio da dor, a diminuição do desconforto e, sobretudo, a minimização de outros sintomas no paciente, decorrentes da própria enfermidade e/ou de tratamentos em fases avançadas de doenças incuráveis, para que ele possa vivenciar essa realidade com qualidade de vida.<sup>11</sup> Por essa razão, é inegável a valorização dos cuidados paliativos como abordagem importante e diferenciada do cuidado que deve essencialmente ser direcionada à pessoa idosa, devido alterações sistêmicas que ocorrem durante o processo de uma doença sem possibilidade de cura, e com da proximidade da morte.

Assim, diante da relevância dos cuidados paliativos voltados à pessoa idosa, considerou-se oportuno explorar o assunto, a partir do método da bibliometria, na literatura nacional e internacional. A pesquisa bibliométrica permite a difusão do conhecimento científico da área estudada, como também avaliação da produtividade e da qualidade da pesquisa dos atores (autores/pesquisadores).<sup>12</sup> Isto posto, buscou-se nesta investigação responder à seguinte questão norteadora: Quais as características das produções científicas disseminadas em periódicos *online* que versam sobre a pessoa idosa sob cuidados paliativos?

Face às considerações apresentadas, a investigação teve como objetivo caracterizar a produção científica disponibilizada em periódicos *online* sobre a pessoa idosa em cuidados paliativos.

## MÉTODO

Esta investigação trata-se de um estudo bibliométrico. Convém mencionar que uma das possibilidades de se fazerem avaliações da produção científica é a utilização de métodos que permitam medir a produção intelectual dos pesquisadores, grupos ou instituições de pesquisas. Para tanto, torna-se fundamental o uso de técnicas quantitativas que permitam apontar indicadores que representem o estado da arte da produção científica acerca de um determinado tema, como, por exemplo, a bibliometria.<sup>13</sup>

Vale ressaltar que a definição de bibliometria não remete a uma área específica do conhecimento. Na Enfermagem, estudos dessa natureza vêm sendo utilizados para indicar as características da produção científica da área.<sup>14</sup>

Para realizar este estudo, foram consideradas três etapas operacionais, norteadas pelas orientações propostas por Vanz e Stumpf,<sup>15</sup> mencionadas a seguir.

Na primeira etapa, foi realizado o levantamento bibliográfico a respeito de produções científicas sobre os cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa com doença crônica e a seleção da amostra. Para tanto, procedeu-se a uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), administrada pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, também conhecido por seu nome original - Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), que consiste em um centro especializado da Organização Pan-Americana

da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), orientado para a cooperação técnica em informação científica em saúde.<sup>16</sup>

Quanto às bases de dados, foram selecionadas as seguintes: Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), *National Library of Medicine* (MEDLINE), *Indice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud* (IBECS), e as Bibliotecas Digitais: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *The Cochrane Library* (COCHRANE).

Ressalte-se que, para efetivação da busca dos artigos nas referidas fontes de dados, utilizou-se a terminologia em saúde a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que consiste em um vocabulário estruturado e trilingue dinâmico com 31.865 descritores, dos quais 27.232 do MeSH e 4.633 exclusivamente do DeCS, desenvolvido a partir do Medical Subject Headings (MeSH), da U.S. *National Library of Medicine* (NLM), com a finalidade de permitir o uso de terminologia comum para pesquisa em três idiomas. Esse é um meio consistente e único para a recuperação da informação, independentemente do idioma, criado pela BIREME.<sup>17</sup>

Em seguida, os descritores “cuidados paliativos” ou “*palliative care*” e “idoso” ou “*elderly*” foram identificados e combinados com o operador booleano *AND*, tendo sido a sua apresentação condicionada ao título do trabalho, com vistas a refinar os estudos que abordassem apenas a temática selecionada. Desse modo, possibilitou-se a identificação de 63 publicações.

Para selecionar a amostra, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações na modalidade de artigos, em texto completo, que abordassem os cuidados paliativos direcionados ao idoso com doença crônica, publicados no recorte temporal de janeiro de 2004 a julho de 2014. Desse modo, foram excluídos dezoito estudos, por não atenderem aos critérios propostos. Portanto, a amostra do estudo compôs-se de 46 trabalhos que foram organizados e agrupados em pastas e denominados de acordo com as bases de dados e a biblioteca digital em que foram localizados.

Na segunda etapa, realizou-se a coleta e organização dos dados. Procedeu-se à coleta dos dados no período de agosto a setembro de 2014, que consistiu no processo de levantamento de dados, mediado por um roteiro elaborado pelas pesquisadoras, composto das seguintes informações: nome da revista, *Qualis* do periódico, ano e país, base de dados ou biblioteca virtual, formação acadêmica e titulação dos autores, procedência geográfica, procedência institucional, número de autores por artigo, idioma em que foi escrito o artigo, modalidade do estudo, local da pesquisa, grupo participante e palavras-chave. Contudo, visando a facilitar a coleta das informações necessárias para conduzir esta pesquisa, elaborou-se uma tabela, subsidiada pelo referido roteiro. Assim sendo, os dados foram obtidos mediante leitura minuciosa dos artigos selecionados.

A terceira etapa consistiu na apresentação e análise dos dados. Inicialmente, realizou-se o tratamento dos dados, por meio de cálculo das frequências simples e relativa, com distribuição de frequência em números absolutos e porcentagem, utilizando-se como ferramenta o programa *Microsoft Office Excel*® 2010. Após esse procedimento, os dados foram analisados à luz da literatura pertinente ao tema investigado.

Para organizar as palavras-chave, buscando relações entre conceitos temáticos ligados por essas palavras, aplicou-se uma estratégia de ensino utilizada para desenvolver

habilidades de pensamento crítico, qual seja, o mapa conceitual, por ser considerada uma representação gráfica que estimula a organização de conceitos e a união entre a teoria e a prática.<sup>18</sup> No campo da Enfermagem, os mapas conceituais são utilizados com o escopo de promover o pensamento crítico, e o reflexivo, auxiliar na resolução de problemas e na síntese de conceitos, possibilitar o planejamento do cuidado e, por fim, sintetizar e avaliar ações de enfermagem.<sup>19</sup>

Com base nesse entendimento, considerou-se o mapa conceitual como uma estratégia sobremaneira relevante para retratar as palavras-chave citadas nos artigos selecionados para o estudo. Identificadas por afinidade temática conceitual, as palavras-chave foram agrupadas a partir da principal - cuidados paliativos -, por ser o tema do estudo, e organizadas sistematicamente em classes temáticas, mas não de forma hierárquica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este tópico trata dos resultados e da discussão do estudo, relacionados aos indicadores bibliométricos, selecionados para esta pesquisa.

### Dados referentes aos periódicos

A amostra do presente estudo foi composta por estudos disseminados entre os anos de 2004 e 2014, totalizando 46 artigos científicos. Desses, 23 (50%) estudos foram selecionados a partir da base de dados *National Library of Medicine* (MEDLINE), 11 (24%) publicações estavam presentes na Literatura Latino-americana e do Caribe (LILACS), dez (22%) na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), um (2%) na *The Cochrane Library* (COCHRANE) e um (2%) no *Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud* (IBECS).

Em relação ao fator de impacto, destacaram-se a BMC Medicine (7,27), um periódico que publica pesquisas originais, comentários e opiniões de interesse significativo para todas as áreas da Medicina e Prática Clínica, a *Cochrane Database Syst Rev* (5,94) e o *Journal of the American Geriatrics Society* (4,216), cujo principal objetivo é o de publicar artigos que são relevantes para o cuidado clínico em geriatria, abrangendo uma variedade de disciplinas e campos se revelado em benefício imediato, intermediário ou de longo prazo para a prática clínica.

A predominância da base de dados MEDLINE, com maior número de estudos quando equiparada com outras bases, advém do fato de estar publicando desde 1996 um grande número de referências, razão pela qual é considerada uma das bases mais antigas, como também da ênfase a artigos advindos de vários países em destaque como os de idioma inglês, enquanto as demais bases são mais recentes, e algumas abrangem um número menor de países.

A MEDLINE é a principal base de dados da *National Library of Medicine* (NLM). Contém mais de 17 milhões de referências de periódicos biomédicos, a partir de 1948,

publicados nos Estados Unidos da América e em mais de 80 países. Vale salientar que há uma predominância de estudos oriundos da língua inglesa.<sup>17</sup>

No tocante à base de dados LILACS, abrange publicações dos países da América Latina e do Caribe,<sup>20</sup> e compreende a produção científica relativa às Ciências da Saúde, publicada nos países dessa região, desde 1982. Contém artigos de cerca de 670 revistas, consideradas as mais conceituadas da área da saúde, com mais de 350 mil registros e outros documentos tais como: teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos e publicações governamentais. Está disponível em três idiomas: português, espanhol e inglês.<sup>21</sup>

A Biblioteca Virtual SciELO caracteriza-se por disponibilizar acesso aberto *online* a textos completos de periódicos científicos nos idiomas português, espanhol e inglês e visa contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica, como também procura melhorar a visibilidade, a acessibilidade, a qualidade, a credibilidade e o uso e impacto nacional e internacional da publicação científica dos países em desenvolvimento, de maneira sistemática e sustentável. Exibem 1.195 periódicos, 35.011 fascículos, 511.335 artigos e 11.423.065 citações.<sup>22, 23</sup>

Quanto à Biblioteca Cochrane, é uma rede global independente de profissionais de saúde, sem fins lucrativos, com colaboradores de mais de 120 países, que trabalham em conjunto para produzir informações de saúde acessível, credível e livre de patrocínio comercial e de outros conflitos de interesse. Objetiva promover a tomada de decisões de saúde baseadas em evidências por produção de alta qualidade, revisões sistemáticas relevantes e outras evidências de pesquisa sintetizada.<sup>24</sup>

No que concerne ao *Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud* (IBECS), este é produzido pela *Biblioteca Nacional de Ciencias de la Salud del Instituto de Salud Carlos III del Ministerio de Sanidad y Consumo de España*, o qual abrange, além da Enfermagem, as áreas de Medicina, Farmácia, Veterinária, Psicologia e Odontologia. Disponibiliza referências bibliográficas de artigos científicos publicados em revistas de Ciências da Saúde editadas na Espanha.<sup>25</sup>

Quanto ao recorte temporal dos estudos, constatou-se que os anos de 2011 e 2012 apresentaram o maior número de estudos, sete (15%) para cada, envolvendo os cuidados paliativos e a pessoa idosa com doença incurável, seguidos dos anos de 2005, com seis produções (13%); 2007, com cinco (11%); 2006 e 2013 com quatro (9%), cada ano; 2009, com três manuscritos (7%); 2004 com dois artigos (4%); e os anos de 2008 e 2014 obtiveram apenas um estudo publicado anualmente (2%), cada, conforme o Gráfico 1. Vale salientar que o ano de 2014 só foi pesquisado até o mês de julho.



**Gráfico 1** - Distribuição dos estudos sobre idosos em cuidados paliativos quanto ao ano de publicação (n = 46).

Quanto aos periódicos, destacaram-se revistas nacionais, dentre as quais merecem evidência a *Kairós*, com três (6,5%) publicações, periódico publicado mensalmente no segmento farmacêutico há mais de 20 anos; *Ciência e Saúde Coletiva*, com dois (4,2%) artigos, periódico criado em 1996 com o propósito de publicar discussões, debates, apresentação de pesquisas, além de expor de novas ideias e controvérsias sobre a área; e as revistas *Mundo da Saúde e Geriatria e Gerontologia*, com duas publicações (4,2%), cada uma. A primeira, com caráter interdisciplinar direcionado ao enfoque das questões relevantes da área da saúde, especialmente quando relacionadas à qualidade de vida, à cidadania e à ética, e a segunda objetiva disseminar a produção científica no campo da Geriatria e Gerontologia e contribuir com a publicação nas questões concernentes ao envelhecimento humano.

Considerando os periódicos internacionais em que houve a predominância de estudos referentes aos cuidados paliativos e à pessoa idosa, constatou-se que a revista *Age and Aging* destacou-se, com quatro (8,6%), tendo suas publicações voltadas para pesquisas sobre o envelhecimento, pesquisas clínicas e epidemiológicas, além de aspectos psicológicos da vida adulta.

No que se refere ao *Qualis* dos periódicos, tem-se: A1 - com seis (13,1%), A2 - sete (15,3%), B1 - onze (24%), B2 - seis (13,1%), B3 - nove (19,6%) e B4 - cinco (10,9%). Vale salientar que não houve nenhum estudo cujo periódico tinha avaliação de qualidade B5. Além disso, ressalta-se que duas (4,3%) revistas não estão classificadas no *Qualis/Capes*.

O *Qualis* é definido como uma lista de veículos que divulgam a produção intelectual resultante de investigações científicas classificadas em estratos de qualidade.<sup>26,27</sup> Nesse sentido, destaca-se que 24 (52,4%), considerada a maioria dos periódicos usados nesta pesquisa, está classificada no estrato superior - A1, A2 e B1; e 20 (43,3%) deles encontrou-se entre os estágios intermediários - B2, B3 e B4.

No que diz respeito ao país de origem da publicação, o maior número de estudos produzidos concentrou-se no Brasil, com 19 (41,3%); seguido de Estados Unidos da América

(EUA), com 16 (34,8%); Reino Unido, com cinco (10,9%); Canadá e Espanha, com duas (4,3%), cada; e Peru e China, com apenas uma (2,2%) publicação, cada.

#### Dados referentes aos autores

Considerando a área dos autores das pesquisas selecionadas para este estudo, destacam-se as publicações de autores com formação na área da saúde, com predomínio de profissionais de Medicina, representado por 18 (39,1%). Em seguida, aparecem os enfermeiros, com 16 (34,8%). Além disso, identificou-se também que oito (17,4%) estudos foram produzidos por uma equipe multiprofissional, isto é, teve participação de, pelo menos, três profissionais de diferentes áreas do conhecimento na elaboração da publicação, quais sejam: médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos e teólogos, conforme Gráfico 2, a seguir.

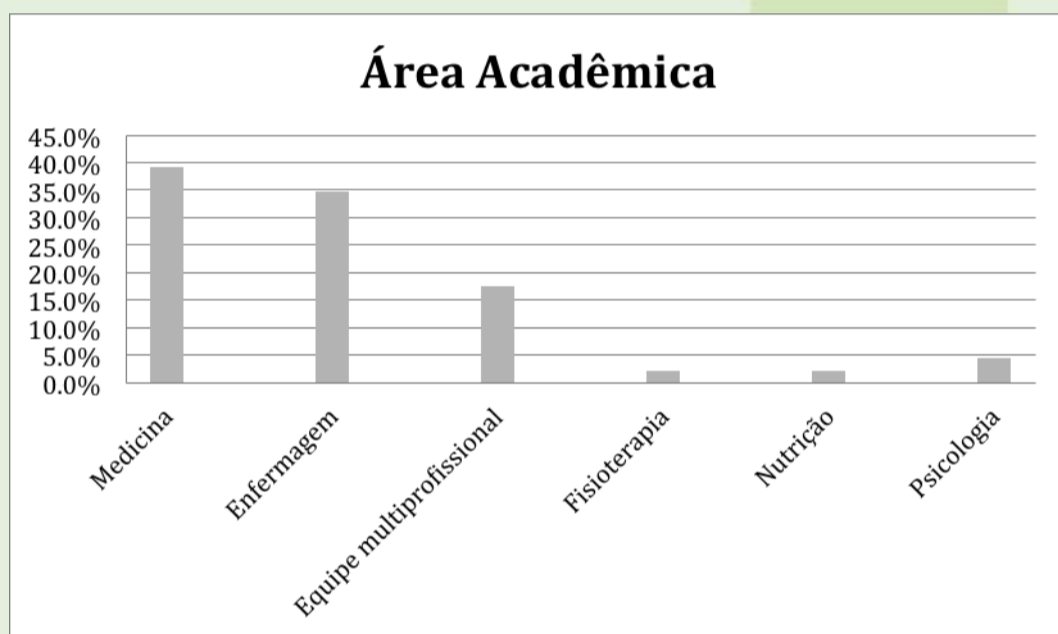


Gráfico 2 - Distribuição dos estudos sobre idosos em cuidados paliativos quanto à área de formação dos autores (n = 46).

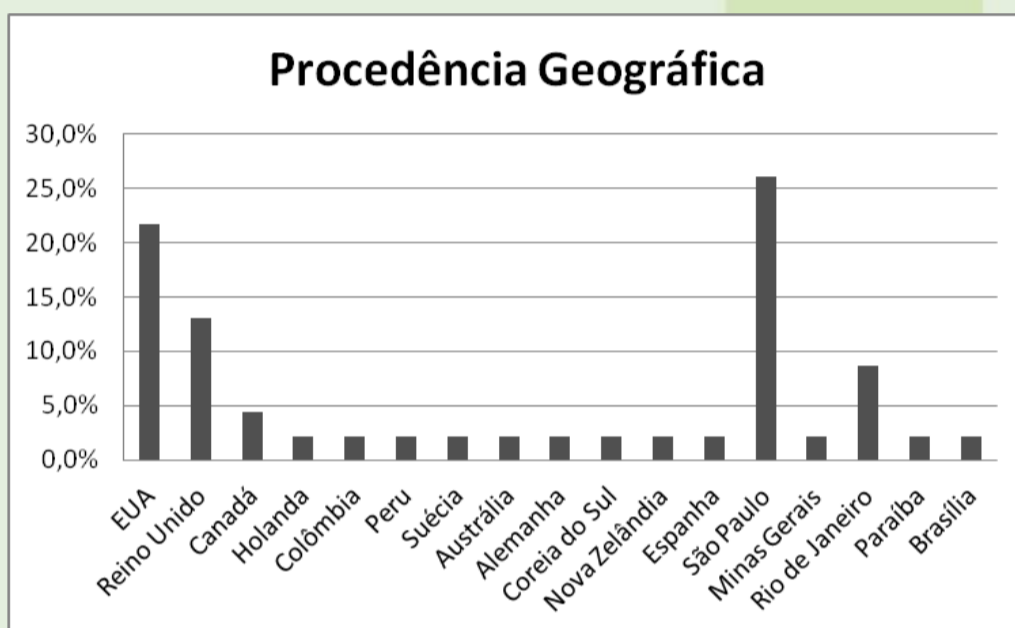
Esse resultado sugere que o impacto do envelhecimento da população com a presença de doença crônica ampliou a demanda de indivíduos por serviços de saúde e modificou o panorama sobre o uso desses serviços, o que requer esforços dos profissionais da área de saúde, sobretudo médicos e enfermeiros, com relação à busca por conhecimento acerca do problema através de estudos científicos, bem como o desenvolvimento de pesquisas a fim de prevenir, melhorar a qualidade de vida e reduzir de custos relacionados ao internamento desse grupo populacional.<sup>28</sup>

Quanto aos resultados a respeito da titulação dos pesquisadores, tem-se a distribuição de 19 (41,3%) doutores, 13 (28,3%) são PhD, seis (13%) especialistas e quatro (8,7%) mestres. Constatou-se também que quatro (8,7%) autores informaram apenas graduação. O número expressivo de pesquisadores com a titulação de doutores demonstra o crescimento e a consolidação de programas de pós-graduação, ao mesmo tempo em que evidencia o aumento da produtividade científica brasileira decorrente de transformações realizadas nos sistemas de fomento e classificação dos programas de pós-graduação.<sup>29</sup>

Analisando a procedência geográfica nacional dos referidos pesquisadores, é relevante mencionar que o estado de São Paulo concentra o maior número de estudos



produzidos, contribuindo com 12 (26,1%) estudos divulgados acerca da temática investigada, seguido do estado do Rio de Janeiro, com quatro (8,7%). Vale destacar que Minas Gerais, Paraíba e Distrito Federal apresentaram apenas um (2,2%) autor procedente de seus territórios, respectivamente. No âmbito internacional, houve destaque para estudiosos dos Estados Unidos, com dez autores dos artigos (21,8%); e do Reino Unido, com seis (10%); seguidos do Canadá, com dois (4,3%). Salienta-se que a Holanda, a Colômbia, o Peru, a Suécia, a Austrália, a Alemanha, a Coreia do Sul, a Nova Zelândia e a Espanha apresentaram somente um (2,2%) dos pesquisadores, cada (Gráfico 3).



**Gráfico 3** - Distribuição dos estudos sobre a pessoa idosa em cuidados paliativos quanto à procedência geográfica (n = 46).

É possível relacionar essa proporção maior de estudos acerca dos cuidados paliativos direcionados ao idoso com doença sem possibilidades de cura na disseminação de estudos nacionais à transição demográfica pela qual o país está sofrendo e que tem resultado no envelhecimento acelerado da população nas suas diferentes regiões, bem como numa maior vulnerabilidade para doenças crônicas não transmissíveis.<sup>30</sup>

Segundo o indicador demográfico referente à proporção de idosos na população brasileira, publicado pelo Observatório sobre Iniquidades em Saúde da Fiocruz, com base na Pesquisa Nacional de Domicílios (PNAD), as macrorregiões com maior proporção de pessoas com 60 anos ou mais são as regiões Sudeste (58,8%) e Sul (55,9%), respectivamente, o que justifica a concentração de pesquisas sobre a referida temática no estado de São Paulo.<sup>31</sup>

Diante dessa nova realidade demográfica e considerando que o Sudeste é a região do Brasil que aglutina o maior número de grupos de pesquisa, observa-se uma dedicação maior dos pesquisadores desse território brasileiro na produção de conhecimento relacionado ao estudo à pessoa idosa com doença incurável sob cuidados paliativos. Desse modo, observa-se que a produção de conhecimento sobre o envelhecimento humano estabelece um processo influenciado recentemente pela população acadêmica.<sup>31</sup>

No que concerne ao número de autores por estudo, observa-se a predominância de publicações com dois autores (39,1%) dos trabalhos; seguidos de publicações com quatro autores, representando (13%) dos estudos; (10,9%) apontavam três ou seis autores, cada; pesquisas com cinco autores totalizam (8,7%) da amostra; com sete autores ou de única

autoria perfazem um total de (6,5%) da amostra, cada. Por fim, vale salientar que artigos com oito ou doze pesquisadores abrangem 2,2% das produções científicas.

Os resultados acima descritos apontam indícios de que a atual tendência dos autores, em publicações periódicas, é a de trabalharem e publicarem em coautoria, especialmente pelo fato de os pesquisadores precisarem atender às exigências dos órgãos de fomento para o desenvolvimento de projetos de pesquisa que demandam deles um número cada vez mais expressivo de publicações. Trata-se de um mecanismo eficiente a partir do qual cada autor pode aumentar a sua produtividade aparente a partir das mesmas contribuições da pesquisa subjacente.<sup>32</sup>

Atrelado a essa realidade, tornou-se indispensável o aprimoramento dos veículos de divulgação científica, incorporando novos formatos e mecanismos de avaliação que tornaram o processo de publicação oneroso e exigiram a participação de dois ou mais autores.

#### Dados referentes às publicações

Em relação aos dados referentes aos artigos, houve prevalência de estudos no idioma inglês, com 24 (52,2%) trabalhos; seguidos pelos escritos em língua portuguesa, com 18 (39,1%); e apenas quatro trabalhos (8,7%) da amostra estavam no idioma espanhol. Esse dado está relacionado ao aumento vertiginoso, no mundo inteiro, de pessoas com 65 anos de idade ou mais, o que é mais prevalente entre os países desenvolvidos, em que se inserem os Estados Unidos.

Além disso, observou-se a predominância de artigos disponíveis em inglês (oriundos dos Estados Unidos), tendo em vista que, no referido país, a prática de cuidados paliativos já é normatizada e que, entre os idosos, o fim da vida está geralmente relacionado a uma enfermidade longa, sem resposta a tratamentos curativos, por uma falência geral de todos os órgãos, em que o idoso fica cada vez mais fragilizado, requerendo um tratamento no sentido de aliviar sintomas garantindo, na medida do possível, bem-estar e conforto em conformidade com a filosofia da prática paliativa.

Quanto ao enfoque relacionado ao tipo de doença que predominou nos estudos, emergiu o câncer, representando 90% da amostra investigada. Esse dado deixa transparecer de modo enfático o interesse de pesquisadores em produzirem trabalhos sobre cuidados paliativos tendo como foco principal a pessoa idosa com câncer.

Esse interesse é justificado porque o câncer é considerado um problema de saúde pública nas esferas nacional e mundial, e de grande importância no campo da Epidemiologia, no que diz respeito à incidência e à morbimortalidade. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2014), o câncer atualmente é considerado a segunda causa de morte por doença.<sup>33</sup> Ademais, a referida patologia é uma enfermidade em que, a partir do seu diagnóstico, o paciente já é considerado elegível para cuidados paliativos.

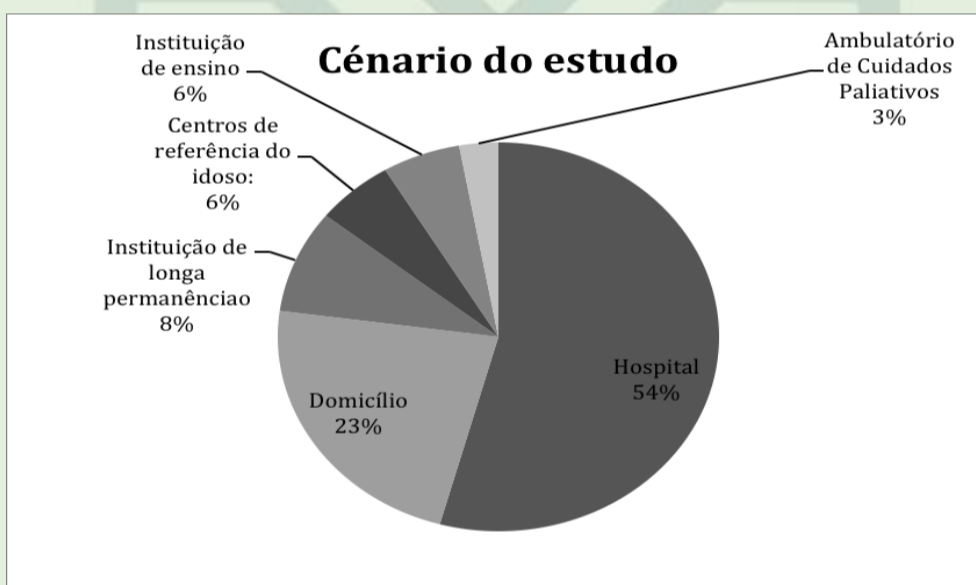
Constatou-se também que a maioria das produções científicas constitui artigos originais, 25 (41,4%), sendo 13 (28,3%) do tipo descritivos, dois (4,3%) do tipo transversais; e do tipo observacional-prospectivo, retrospectivo, teoria fundamentada nos dados e do tipo etnográfica com uma publicação (2,2%), cada. Destaca-se que 18 (39%) das investigações são de revisão bibliográfica; estudos de atualização e artigos de opinião foram encontrados em

duas (4,3%) produções científicas, cada. Vale salientar que cinco (10,9%) das pesquisas não mencionaram o tipo de estudo.

O número expressivo artigos de pesquisa deve-se ao fato de, a partir de estudos originais, ser possível obter um conhecimento novo, expressivo e estruturado sobre os cuidados paliativos à pessoa idosa mediante o uso de um método científico que permite ao pesquisador obter dados e informações sobre o evento ou fenômeno investigado.

Contudo, não devemos desconsiderar a relevância dos trabalhos bibliográficos que, além de ser parte de toda e qualquer investigação científica, permitem desvendar, recolher e analisar informações e conhecimentos prévios sobre um determinado assunto, constituindo-se em um importante instrumento na educação continuada do profissional da saúde, sobretudo com a disseminação da medicina baseada em evidências.<sup>34</sup>

Dos estudos originais, 19 (9,6%) tiveram como cenário de estudo a instituição hospitalar; oito (17,4%) foram realizados em domicílios; três (6,5%) desenvolvidos em instituições de longa permanência para idosos; dois (4,3%) em centros de referência do idoso e em instituições de ensino, cada. Vale salientar que apenas um estudo, perfazendo 2,2% da amostra, foi realizado em ambulatório de cuidados paliativos (Gráfico 4).



**Gráfico 4** - Distribuição dos estudos sobre idosos em cuidados paliativos quanto ao local do estudo (n = 46).

Com esse dado, é possível observar que, apesar de os cuidados paliativos terem começado a se disseminar no Brasil, desde a década de 1980, essa é uma prática ainda incipiente e restrita a algumas regiões brasileiras de modo que, diante de uma condição grave, se constitui em uma tendência hospitalizar o idoso com doença crônica sem possibilidades de cura para que ele possa receber os cuidados necessários no fim da vida.

Esse resultado reitera a necessidade de inserção de programas de cuidados paliativos no sistema de saúde brasileiro para pacientes com doenças avançadas e terminais, visando a superar o modelo biomédico curativo.

Quanto à abordagem, merece destaque o estudo do tipo qualitativo, com 30 (65,2%) estudos; seguido dos quantitativos, com 13 (28,3%); e apenas três (6,5%) de cunho quanti-qualitativo. O grupo participante que predominou foi o dos idosos, com 31 (67,4%); seguido de estudos realizados com profissionais de saúde, com cinco (10,7%); com cuidadores

familiares e com idosos e cuidadores, simultaneamente, três (6,5%), cada. Ressalta-se que apenas uma pesquisa (2,2%) foi desenvolvida com acompanhantes de idosos.

No que concerne à prevalência do método qualitativo entre os estudos eleitos para a realização desta pesquisa, é oportuno ressaltar que esse método oportuniza compreender o significado da ação humana sendo, portanto, é adequado para se investigar a realidade da prática dos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa.

Dispondo sobre o grupo participante predominante, torna-se oportuno ressaltar que o idoso é quem melhor define a situação de terminalidade na qual se encontra, o que justifica a predominância de estudos que optam por eleger os idosos sem possibilidades de cura terapêutica como sujeitos da pesquisa.

Contudo, observa-se, a partir deste estudo, que outros estudos envolvendo os acompanhantes de idosos acometidos por uma doença crônica avançada e terminal ainda são minoria, apesar de apresentarem muitos fatores de risco para o cansaço e estresse diante do processo de finitude. Isso revela a necessidade de se ampliarem trabalhos científicos que contemplem o acompanhante como participante de estudos, com o intuito de compreendê-lo em sua singularidade, reforçando a ideia de que, além de parceiro, deve ser alvo do cuidado.<sup>35</sup>



**Figura 1** - Mapa conceitual elaborado a partir dos descritores das publicações selecionadas e as classes temáticas dos estudos acerca de idosos em cuidados paliativos (n = 46).

No que se refere às palavras-chave dos trabalhos selecionados, as mais prevalentes nas publicações foram: cuidados paliativos e idoso. A figura 1 ilustra um mapa conceitual<sup>36</sup> que mostra as relações entre os conceitos e procura refletir acerca da temática em questão ou parte dela. Com o mapa conceitual, foi possível identificar três grupos temáticos de palavras direcionadas: aos promotores da palição, aos fatores envolvidos nos cuidados paliativos e ao idoso sob cuidados paliativos e as comorbidades.

O primeiro grupo de termos ressalta os promotores da palição; de tal modo, destacaram-se profissões da área da saúde, dentre elas: Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, aplicadas à Geriatria. Elucida-se seu uso como termo quando as pesquisas tinham o enfoque voltado aos profissionais de saúde de um campo do conhecimento

específico, observando a sua experiência acerca da assistência paliativa ao paciente idoso com doença crônica sem possibilidades de cura.

Sob esse prisma, os cuidados paliativos são aplicáveis no início da doença e incluem as investigações necessárias para se compreender bem mais as complicações advindas de doenças incuráveis e gerenciá-las. Essa modalidade assistencial visa a aliviar os sintomas que comprometem a qualidade de vida, integrando ações médicas, de enfermagem, psicológicas, nutricionais, sociais, espirituais e de reabilitação, todos trabalhando em conjunto com a finalidade de proporcionar uma morte digna ao paciente idoso na finitude da vida.<sup>37</sup>

Esses cuidados passam a ser considerados como uma filosofia, o que demanda abordagem multidisciplinar com profissionais de saúde especializados, com a finalidade de assistir o paciente e sua família diante das necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais, em integração com valores culturais e religiosos, e crenças.<sup>38</sup>

Outro descritor mencionado foi “hospitais”, onde os artigos abordaram a necessidade de internação de idosos com doenças em estágios avançados e terminais, que estas alteram a premissa de cura para a de cuidados paliativos. As hospitalizações de idosos oferecem a oportunidade de reavaliar o estado geral do paciente, seu prognóstico, planos e objetivos terapêuticos, a fim de garantir uma melhor qualidade de vida.<sup>3</sup>

O segundo grupo de palavras-chave refere-se a questões bioéticas, a morte, religiosidade, comunicação terapêutica, qualidade de vida, paciente idoso e família. Tais questões vão de encontro aos princípios dos cuidados paliativos, descritos como: aliviar a dor e demais sintomas; ter suporte espiritual e emocional; apoio familiar; ter tempo para dizer adeus; e partir quando for o momento. Esses princípios reafirmam a autonomia do paciente como um dos pontos centrais na busca da excelência dos cuidados de enfermagem prestados; e inserem-se em um dos principais alicerces da Bioética, o respeito à pessoa.<sup>39</sup>

Estudo<sup>40</sup> observou que é comum que as pessoas idosas, no último ano de vida, padeçam com vários sintomas. A pesquisa assinala ainda que a maioria dos idosos falecidos experimentou sintomas em médio ou longo prazo como a dor, a fadiga e a dispneia. Vários sintomas deixaram de ser identificados e tratados, como, por exemplo, a depressão, a incontinência urinária e a ansiedade, apesar de receberem uma frequência relativamente alta de visitas a serviços de saúde no último ano de vida. Isso compromete a qualidade de vida do idoso na finitude da vida.

Uma vez tomada a decisão de suspender os artifícios de manutenção da vida de idosos com enfermidade fatal, o cuidado da equipe deve ser conduzido para aliviar o sofrimento e a angústia da família. Cabe mencionar que, mesmo na fase final de uma doença terminal, a qualidade de vida pode ser mantida em níveis satisfatórios, porque se tem à disposição terapêuticas de palição, que consistem em ofertar a melhor qualidade de vida possível àqueles pacientes com doenças muito avançadas, sem qualquer possibilidade de cura ou reversão da sua condição de saúde, por meio de medidas que promovam o conforto e bem-estar.<sup>41</sup>

O terceiro grupo de vocábulos refere-se aos estudos relacionados à assistência paliativa destinada ao idoso com doenças sem perspectiva de cura, tais como demências, enfermidades oncológicas, além de multimorbidades que, se não forem cuidadas com

medidas preventivas necessárias, poderão agravar a qualidade de vida. No intuito de promover uma assistência adequada, os profissionais devem perceber o paciente idoso com doença crônica sem possibilidades de cura em suas peculiaridades como prima a atenção paliativa, sendo através da comunicação que o ser humano interage e expressa seus sentimentos e anseios.

Destaca-se também um estudo<sup>42</sup> que considera a utilização da comunicação no momento final da vida como uma ferramenta terapêutica fundamental para o profissional assistir o paciente idoso. Ademais, a comunicação permite escutar e tentar amenizar angústias e respeitar opiniões do idoso e de seus familiares, principalmente quanto às decisões terapêuticas.

Logo, é inegável o valor da comunicação para prática dos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa. Para tanto, é preciso que a equipe multiprofissional, reconheça que ele apresenta limitações impostas pela doença terminal e entender que cada um irá reagir à situação de forma distinta, com base em suas perspectivas e crenças em relação à finitude, requerendo apoio e comunicação específica para o enfrentamento dessa fase difícil de sua vida.

## CONCLUSÃO

Ao analisar os achados resultantes desse estudo a partir da utilização da pesquisa bibliométrica, foi possível verificar que as publicações acerca da pessoa idosa em cuidados paliativos apresentam um quantitativo pouco expressivo, considerando o período investigado.

Contudo, observa-se o interesse de pesquisadores em disseminar seus estudos relacionados ao idoso em cuidados paliativos, com ênfase em doenças oncológicas a partir de artigos oriundos de pesquisas originais em periódicos de circulação nacional e internacional.

Considera-se, a partir dos achados deste estudo, que a pesquisa bibliométrica é um método de suma importância, visto que possibilitou evidenciar características pertinentes acerca das publicações do estudo, com ênfase em dados relacionados aos periódicos, autores e aos trabalhos investigados. No entanto, a pesquisa apresenta uma limitação, a saber: o fato de a maioria dos estudos ter sido realizada com pessoas idosas com câncer, o que dificulta a generalização dos dados investigados e a comparação dos resultados com outras pesquisas que não foram realizadas nesse âmbito.

Diante disso, sugere-se que sejam realizados novos estudos tendo como método de investigação a pesquisa bibliométrica, para que outros indicadores possam emergir de forma a suscitar a ampliação do conhecimento sobre a prática dos cuidados paliativos direcionados à pessoa idosa.

## REFERÊNCIAS

1. Veras R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. *Rev Saúde Pública*. 2009;43(3):548-54.
2. Oliveira-Campos M, Cerqueira MBR, Rodrigues Neto JF. Dinâmica populacional e o perfil de mortalidade no município de Montes Claros. *Ciênc saúde coletiva* 2011; 16(1): 1303-10.
3. Fratezi FR, Gutierrez BAO. Cuidador familiar do idoso em cuidados paliativos: o processo de morrer no domicílio. *Ciênc saúde coletiva* . 2011; 16(7): 3241-8.
4. Visentin A, Lenardt MH. O itinerário terapêutico: história oral de idosos com câncer. *Acta paul enferm*. 2010; 23(4): 486-92.
5. Hermes H, Lamarca ICA. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. *Ciênc saúde coletiva [periódico na Internet]*. 2013 Sep [acesso em 2014 Set 11]; 18(9): 2577-88.
6. Correia FR, Carlo MMRP. Avaliação de qualidade de vida no contexto dos cuidados paliativos: revisão integrativa de literatura. *Rev Lat Am Enfermagem* 2012;20(2):401-10.
7. Nogueira FL, Sakata RK. Sedação Paliativa do Paciente Terminal. *Rev Bras Anesthesiol*.2012; 62(4):580-92.
8. Sanches MVP, Nascimento LC, Lima RAG. Crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos: experiência de familiares. *Rev bras. enferm. [periódico na Internet]*. 2014 Feb [acesso em 2014 Sep 11]; 67(1): 28-35. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672014000100028&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672014000100028&script=sci_arttext)
9. Fernandes MA, Evangelista CB, Platel ICS, Agra G, Lopes MS, Rodrigues FA. Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal. *Ciênc saúde coletiva [periódico na Internet]*. 2013 Sep [acesso em 2014 Sep 11]; 18(9): 2589-96. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232013000900013&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232013000900013&script=sci_abstract&tlng=pt)
10. Bertachini L, Pessini L. A importância da dimensão espiritual na prática dos cuidados paliativos. *Rev Centro Universitário São Camilo* 2010; 4(3):315-23.
11. Andrade CG, Costa ICP, Costa SFG, Santos KFO, Lopes MEL, Costa KC. Cuidados paliativos e dor: produção científica em periódicos online no âmbito da Saúde. *Rev Temas em Saúde*. 2010; 10(1):18-25.
12. Oleto AF, Lopes COM, Lopes ALM. Análise bibliométrica da produção sobre prazer e sofrimento no trabalho nos encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (2000-2010) *Psicologia: ciência e profissão*. 2013; 33 (1):60-73.
13. Pinheiro T, Blasco P, Benedetto MA, Levites M, Del Giglio A, Mônaco C. Teaching palliative care in a free clinic: a Brazilian experience [periódico na Internet]. 2012 [acesso em 12 dez 2012]. 19-21. Disponível em: [http://cdn.intechopen.com/pdfs/27611/InTech-Teaching\\_palliative\\_care\\_in\\_a\\_free\\_clinic\\_a\\_brazilian\\_experience.pdf](http://cdn.intechopen.com/pdfs/27611/InTech-Teaching_palliative_care_in_a_free_clinic_a_brazilian_experience.pdf).
14. Baggio MA, Alves RM, Lorenzini EA, Céu ABFM, Silva VMM. Produções de teses e dissertações da enfermagem em Portugal de 2000-2010: estudo bibliométrico. *Texto contexto - enferm. [periódico na Internet]*. 2014 Fev [acesso em 2015 Fev 5]; 23 (2):250-60.

15. Reibnitz KS, Prado ML, Lima MM, Kloh D. Pesquisa convergente-assistencial: estudo bibliométrico de dissertações e teses. *Texto contexto - enferm.* [periódico na Internet]. 2012 Sep [acesso em 2014 Sep 15]; 21(3): 702-7.
16. Vanz SAS, Stumpf IRC. Colaboração científica: revisão teórico-conceitual. *Perspectivas em Ciência da Informação.* 2010; 15(2):42.
17. Bireme [Internet]. São Paulo: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde; 2013 [citado 2014 Jan 07]. MeSH Browser; (cerca de 2 telas). Disponível em: <http://decs.bvs.br/>.
18. Bittencourt GKGD, Schaurich D, Marini M, Crossetti MGO. Aplicação de mapa conceitual para identificação de diagnósticos de enfermagem. *Rev bras enferm.* [periódico na Internet]. 2011 Oct [acesso em 2014 Sep 15]; 64(5): 963-967.
19. Tseng HC, Chou FH, Wang HH, Ko H, Jian S, Weng W. The effectiveness of problem-based learning and concept mapping among Taiwanese registered nursing students. *Nurse Educ Today.* 2011;31(8):41-6.
20. Bhone FMC, Lourenço LM, Brum CRS. Violência doméstica: um estudo bibliométrico. *Arq bras. psicol.* [periódico na Internet]. 2011 [citado em 2014 Set 12]; 63(1): 87-100.
21. Pinheiro RC, Pizani L, Martinez CM, Hayashi MCPI. Produção científica sobre avaliação da visão em crianças: um estudo bibliométrico na base de dados LILACS. *Rev Educ Espec.* 2012; 25(42):143-16.
22. Scielo [Internet]. São Paulo: Scientific Electronic Library Online; 2014 [citado em 2015 Jan 07]. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php>.
23. Rego TC. Produtivismo, pesquisa e comunicação científica: entre o veneno e o remédio *Educ Pesqui.* 2014; 40(2):325-36.
24. Cochrane [Internet]. São Paulo: The Cochrane Library; 2014 [citado em 2015 Jan 15]. Disponível em: <http://cochrane.bireme.br/cochrane/main.php?lang=pt&lib=COC>
25. Ibecs [Internet]. Cantabria: Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud. 2014 [citado 2015 Jan 15]. Disponível em: <http://www.buc.unican.es/content/ibecs-indice-bibliografico-espanol-de-ciencias-de-la-salud>.
26. Rocha-e-Silva M. O novo Qualis, ou a tragédia anunciada. *Clinics* [periódico na Internet]. 2009 Jan [acesso em 2014 May 14]; 64(1): 1-4. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1807-59322009000100001&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322009000100001&lng=en).
27. Sampaio-Jorge F. Respondendo às perguntas... Afinal como funciona o Qualis CAPES? O que é Área 21? Onde está o BrJB nisso tudo? *Brazilian Journal of Biomotricity.* 2010; 4(1):1-2.
28. Perez M. A população idosa e o uso de serviços de saúde. *Rev do Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ, Rio de Janeiro.* [periódico na Internet]. 2008 [acesso em 2014 May 14]; 7(1):30-37. Disponível em: [http://revista.hupe.uerj.br/detalhe\\_artigo.asp?id=188](http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=188). 2015.
29. Rodrigues LOC. Publicar mais, ou melhor? O tamanduá olímpico. *Psicol USP.* [periódico na Internet]. 2011 [acesso em 2014 May 14]; 22(2). Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65642011000200011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642011000200011&lng=en&nrm=iso).
30. Vasconcelos AMN, Gomes MMF. Transição demográfica: a experiência brasileira. *Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília.* [periódico na Internet]. 2012 [acesso em 2014 May 14]; 21(4) dez. . Disponível em: [http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742012000400003&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000400003&lng=pt&nrm=iso).



31. Pedroso AA. A pesquisa sobre envelhecimento humano: grupos de pesquisa no estado de São Paulo. *Rev Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*. [periódico na Internet]. 2013 [acesso em 2014 May 14]; 10(1):92-103, jan./abr. Disponível em: <<http://www.upf.br/seer/index.php/rbceh/article/view/2806/pdf>>.
32. Plume A, Van Weijen D. Publicar ou perecer? O crescimento do autor fracionado... - Publicado originalmente na newsletter Elsevier "Research Trends Issue 38". *SciELO em Perspectiva*. [acesso em 2014 May 14]; Disponível em: <http://blog.scielo.org/blog/2014/10/02/publicar-ou-perecer-o-crescimento-do-autor-fracionado-publicado-originalmente-na-newsletter-elsevier-research-trends-issue-38/>
33. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2014: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2014 [acesso 2015 Fev 20]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/estimativa20142111.pdf> -
34. Guerra RAT et al. *Cadernos Cb Virtual 2*. João Pessoa (PB): Ed. Universitária; 2011.
35. Peres GM, Lopes AMP. Acompanhamento de pacientes internados e processos de humanização em hospitais gerais. *Psicol hosp*. [periódico na Internet]. 2012 [acesso em 2014 May 14]; 10(1). Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-74092012000100003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092012000100003&lng=pt&nrm=iso)>.
36. Moreira MA. O mapa conceitual como instrumento de avaliação da aprendizagem. *Educação e Seleção*. 2013; 10: 17-34.
37. Silveira MH, Ciampone MHT, Gutierrez BAO. Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos. *Rev bras geriatr Gerontol*. 2014;17(1): 7-16.
38. Melo AGC, Caponero R. O futuro em cuidados paliativos. In: Santos FS. *Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas*. São Paulo: Atheneu; 2011.
39. Araújo MMT, Silva MJP. Estratégias de comunicação utilizadas por profissionais de saúde na atenção às pacientes sob cuidados paliativos. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(3):626-32.
40. Solano JPC, Scazufca MM. Frequência de sintomas no último ano de vida de idosos de baixa renda em São Paulo: estudo transversal com cuidadores informais. *Rev Bras Epidemiol*. 2011; 14(1): 75-85.
41. Machado FS et al. Qualidade de vida de idosos submetidos à hemodiálise: uma revisão sistemática. *Kairós. Rev da Faculdade de Ciências Humanas e Saúde*. 2014; 17(3):149-63.
42. Terra NL. Cuidados paliativos e envelhecimento humano: aspectos clínicos e bioéticos. *Revista da SORBI*. 2013; 1(1): 12-4.

Recebido em: 03/08/2014  
Revisões requeridas: Não  
Aprovado em: 11/05/2015  
Publicado em: 01/07/2015

Endereço de contato dos autores:  
Marcella Costa Souto Duarte  
Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, Paraíba, Brasil.  
E-mail: marcellasouto@hotmail.com